



Fundação/Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Rio Claro



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2019

MARIA CLELIA BAUER
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

JOÃO TEIXEIRA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL DE RIO CLARO
RIO CLARO-SP

1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Identificação

Município: Rio Claro/SP

Código IBGE: 354390

Órgão Gestor:

Secretaria Municipal de Saúde

Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro

Prefeito Municipal:

João Teixeira Junior

Secretário Municipal de Saúde/ Presidente da Fundação Municipal de Saúde em

Exercício:

Maurício Monteiro

Secretário Municipal de Saúde/ Presidente da Fundação Municipal de Saúde em

Referente ao Ano do RAG:

Maria Clélia Bauer

Conselho Municipal de Saúde:

Ativo

- Instrumento Legal de Criação: Lei 2.418, 21/08/91, revogada pela lei 3.072, de 17/11/1999
- Endereço: Rua 06, 2.580 – avenidas 30 e 32 – Centro
- Telefone: (19) 3522-3600 Ramal 220
- E-mail: conselho@saude-rioclaro.org.br
- Presidente: José Domingos de Almeida
- Composição: Segmento/ Numero de Conselheiros: Usuários: 19

Governo: 6

Trabalhadores: 8

Prestadores: 2

Fundo Municipal de Saude:

Ativo

- Sob o CNPJ 11.211.126/0001-21

- Gestor do Fundo Municipal de Saúde: Maurício Monteiro

Plano Municipal de Saúde 2018 a 2021:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 005/2018 – de 28/02/2018.

Programação Anual de Saúde 2019:

Aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 011/2018 – de 18/07/2018

Pactuação Anual de Indicadores 2019 – SISPACTO:

Aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 005/2019 – de 25/03/2019

Plano de Cargos, Carreiras e Salários:

Ativo e Implantado

Região de Saúde:

Comissão Intergestores Regional – CIR Região Rio Claro

Formação da CIR Rio Claro:

<u>Município</u>	<u>N.º de Habitantes (2019)</u>
Analândia	4.995
Corumbataí	4.055
Ipeúna	7.546
Itirapina	18.157
Rio Claro	206.424
Santa Gertrudes	26.898

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde 2017 – 2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, construído através de um processo participativo e integrado, é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, sendo as ações e metas coerentes e devidamente expressadas e apresentadas na Programação Anual de Saúde – 2019 definidas a partir dos eixos, diretrizes e objetivos do referido plano, devendo ser acompanhada e monitorada continuamente pela equipe técnica da Secretaria municipal de Saúde/ Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro e Conselho Municipal de Saúde. A Fundação Municipal de Saúde é o órgão que tem a atribuição de coordenar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS e explicitadas na Lei Orgânica do Município e demais instrumentos de gestão.

O Relatório Anual de Gestão – RAG 2019 tem como objetivo apresentar os resultados alcançados pela gestão no referido ano e realimentar e subsidiar o processo de planejamento para o alcance das metas propostas no PMS, tendo sua avaliação contando com a participação do controle da comunidade através do CMS e da realização das Conferências Municipais de Saúde, o Plano Plurianual (PPA), as leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), se consolidando como instrumento de fundamental de planejamento. A gestão participativa e o controle social dão fundamentais nesse contexto, uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços.

O município de Rio Claro é integrante da Comissão Intergestores Regional – CIR Região Rio Claro, composta pelos municípios de Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Rio Claro e Santa Gertrudes, agregada a RAAS 14 e vinculados ao Departamento Regional de Saúde de Piracicaba – DRS 10 – SES/SP que abrange 26 municípios.

A CIR é um espaço de discussão, fomento e decisão formada pelas SES e Municípios, objetivando a efetivação da regionalização, através do processo de planejamento regional, Programação Pactuada e Integrada – PPI e Redes de Atenção à Saúde, com o intuito de, através do processo regulatório, definição de fluxos, protocolos priorizar as linhas de investimento e ações de atenção à saúde.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE

3.1 Dados Populacionais

POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO DE 2019: 206.424 (Estimativas TCU)

Projeção da população por faixas etárias quinquenais, em 1º de julho

Município de Rio Claro - 2019

Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	5.767	5.503	11.270
05 a 09 anos	5.871	5.582	11.453
10 a 14 anos	5.857	5.495	11.352
15 a 19 anos	6.335	6.113	12.448
20 a 24 anos	7.467	7.470	14.937
25 a 29 anos	8.111	8.037	16.148
30 a 34 anos	8.774	8.641	17.415
35 a 39 anos	8.647	8.647	17.294
40 a 44 anos	7.685	7.988	15.673
45 a 49 anos	6.639	7.148	13.787
50 a 54 anos	6.225	6.752	12.977
55 a 59 anos	5.816	6.397	12.213
60 a 64 anos	4.738	5.554	10.292
65 a 69 anos	3.536	4.394	7.930
70 a 74 anos	2.522	3.447	5.969
75 anos e mais	3.167	5.440	8.607
Total da Seleção	97.157	102.608	199.765
Total Geral da População	97.157	102.608	199.765

Fonte: Fundação Seade.

3.2 Morbidade Hospitalar – Residentes em Rio Claro

Diag CID10 (capit)	<1a	1-4a	5-14a	15-24a	25-34a	35-44a	45-54a	55-64a	65e+a	Total
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	15	817	629	186	4	0	0	1.651
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1	15	25	94	134	137	116	95	139	756
II. Neoplasias (tumores)	3	4	60	29	16	55	107	192	285	751
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	6	50	63	72	107	164	135	136	744
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	1	4	7	16	59	139	215	286	731
X. Doenças do aparelho respiratório	106	127	98	35	30	32	33	50	77	588
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	12	53	62	49	49	48	52	98	426
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	83	4	23	5	17	21	26	49	77	305
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	6	51	72	99	30	29	18	305
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	5	16	20	26	42	46	39	198
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	184	0	0	4	2	1	0	0	0	191
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	5	12	74	58	11	11	4	175
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	2	2	3	19	28	22	27	22	130
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	1	8	2	26	69	106
VI. Doenças do sistema nervoso	2	5	9	4	7	8	24	19	16	94
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	8	8	9	6	5	5	10	12	68
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	25	8	9	6	7	2	0	0	4	61
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	6	0	4	1	3	3	6	10	41
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	0	0	1	3	3	5	10	7	30
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2	0	1	0	0	0	0	5
Total	443	202	374	1.222	1.176	887	781	972	1.299	7.356

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.3 Causas de Mortalidade – Residentes em Rio Claro

Causa (Cap CID10)	<01a	01-04a	05-14a	15-24a	25-34a	35-44a	45-54a	55-64a	65-74s	75 e+	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4			2	2	5	6	10	5	20		54
II. Neoplasias (tumores)				2	4	12	32	65	82	88		285
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitá					2	2			1	6		11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		1					4	11	16	27		59
V. Transtornos mentais e comportamentais				1		3	3		2	2		11
VI. Doenças do sistema nervoso		1	3		5	3	1	2	9	54		78
VII. Doenças do olho e anexos												0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide												0
IX. Doenças do aparelho circulatório		1		1	5	11	28	63	97	185		391
X. Doenças do aparelho respiratório			1	2	3	5	10	23	41	132	1	218
XI. Doenças do aparelho digestivo					2	5	8	15	25	32		87
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo									2	3		5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo					3	1		1	1	4		10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário					1	1		7	7	37		53
XV. Gravidez parto e puerpério				2								2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20										29	49
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2									1	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	2			1	5	8	13	30	47	138	1	245
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas												0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade			2	11	24	30	19	19	9	19		133
XXI. Contatos com serviços de saúde												0
Total	29	5	6	22	56	86	124	246	344	747	32	1.697

Fonte: SIM/VE

4. DADOS DE PRODUÇÃO SERVICOS SUS

4.1 Produção Ambulatorial

4.1.1 Produção da Atenção Básica

Procedimento	Quantidade
<u>Resumo de Cadastros</u>	
Cadastro Domiciliar e Territorial	10.471
Cadastro Individual	62.505
Total	72.976
<u>Resumo de Produção</u>	
Atendimento Domiciliar	1.677
Atendimento Individual	68.222
Atendimento Odontológico individualk	33.107
Atividades Coletivas	2.072
Procedimentos Individualizados	185.671
Visita Domiciliar e Territorial	109.643
Total	400.392
<u>Procedimentos Consolidados</u>	
Aferição de Pressão Arterial	73.939
Aferição de Temperatura	5.417
Coleta de Material para Exame Laboratorial	18.748
Curativo Simples	12.037
Glicemia Capilar	24.337
Medição de Altura	57.255
Medição de Peso	52.621
Total	244.354

Fonte: ESUS/SISAB

4.1.2 Produção Urgência e Emergência

- PSMI, Pronto Atendimento Jardim Cervezão e UPA 29 – Produção por Grupo de Procedimento

Grupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	56.877	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	132.583	392.975,58
03 Procedimentos clínicos	923.401	2.397.547,43
04 Procedimentos cirúrgicos	6.044	152.615,30
Total	1.118.905	2.942.917,31

Fonte: TABWIN/DATASUS

- SAMU Regional/Central de Regulação, Suporte Básico de Vida, Suporte Avançado de Vida e Base Descentralizada – Produção por Procedimento

Procedimento	Quantidade
0301030090 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE	767
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	6.159
0301030111 REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DA CENTRAL SAMU 192 C/ ACIONAMENTO DE MULTIPLOS MEIOS	776
0301030120 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBA	1.430
0301030138 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBARC	3.658
0301030146 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS COM ORIENTAÇ	1.698
0301030170 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	544
0301030189 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORET BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	2.250
Total	17.282

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.1.3 Produção das Unidades de Atenção Psicossocial – Por Forma de Organização

Forma Organização	Quantidade
010101 Educação em saúde	384
010103 Visita domiciliar	78
010104 Alimentação e nutrição	51
020102 Outras formas de coleta de material	127
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	959
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	11.711
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	1.372
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	587
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	30.534
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	12.012
040101 Pequenas cirurgias	130
Total	57.945

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.1.4 Produção Municipal na Atenção Especializada de Média Complexidade por Grupo de Procedimentos

Grupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	9.412	19.491,08
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	765.434	4.396.688,10
03 Procedimentos clínicos	920.823	3.886.816,54
04 Procedimentos cirúrgicos	7.336	200.797,81
Total	1.703.005	8.503.792,53

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.1.5 Produção Municipal na Atenção Especializada de Alta Complexidade por Sub-Grupo de Procedimentos

Sub-Grupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0204 Diagnóstico por radiologia	383	21.103,30
0206 Diagnóstico por tomografia	4.450	510.351,56
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	1.510	605.350,00
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	498	128.640,50
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	69	42.416,68
0304 Tratamento em oncologia	4.594	2.428.778,55
0305 Tratamento em nefrologia	16.140	3.201.256,73
0306 Hemoterapia	33	267,97
0307 Tratamentos odontológicos	1.006	34.204,00
0418 Cirurgia em nefrologia	95	26.706,31
Total	28.778	6.999.070,60

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.1.6 Vigilância em Saúde – Vigilância Sanitária – VISA

Procedimento	2019
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	22
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	99
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	279
0102010145 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE HOSPITAIS	15
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	129
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3.933
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIG. SANITÁRIA	1.132
0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	49
0102010200 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS	3
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	2
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	134
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	390
0102010269 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE HOSPITAIS	2
0102010277 CADASTRO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	4
0102010285 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	32
0102010293 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	3

0102010331 CADASTRO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	2
0102010340 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.	58
0102010358 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	18
0102010374 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE ATENÇÃO AO PARTO E À CRIANÇA	5
0102010404 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	5
0102010412 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	3
0102010439 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	5
0102010447 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	1
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	102
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1.860
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	422
0102010480 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚ	2.057
0102010498 LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILÂNCIA S	6
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	71
0102010536 CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	55
0102010579 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE	23
0102010609 IMPLEMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS (POPS) HARMONIZADOS EM NÍVEL TRIPARTITE RELACIONADOS A INSPEÇÃO E	2
0102010633 ENVIO DE RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS FABRICANTES DE PRODUTOS PARA SAÚDE À ANVISA	6
0102010668 AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS NO DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO DE ESTABEL	6
Total	10.935

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.1.7 Vigilância em Saúde – Vigilância Epidemiológica - VE

Procedimento	2019
0101010010 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA AB	12
0301010013 CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPERVISIONADO)	33
0301010021 CONSULTA C/ IDENTIFICAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	42
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	2.546
0301050058 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	93
Total	2.726

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.1.8 Vigilância em Saúde – Centro de Controle de Zoonoses – CCZ

Solicitações recebidas pela Ouvidoria e Internas			Vacinação Antirrábica	
Tipo de Solicitação	Recebidas	Visitas	Vacinados em Rotina	
Abelhas	9	9	Caninos	Felinos
Animais Peçonhentos	49	55	1747	1846
Aranhas	12	13	Total	3593
Aves	6	7	Vacinação na Campanha Rural	
Baratas	24	30	Caninos	Felinos
Bovinos	0	0	2913	712
Caninos	73	78	Total	3625
Caprinos	0	0	Vacinação na Campanha Urbana	
Caramujos e Lesmas	51	51	Caninos	Felinos
Carrapatos	45	45	11040	2397
Cobras	20	20	Total	13437
Cupins	0	0	Total de Animais Vacinados	
Dengue	557	601	Caninos	Felinos
Equinos	6	6	15700	4955
Escorpiões	160	175	Total	20655
Felinos	45	44	Observação de Animais Agressores	
Formigas	5	5	Caninos	Felinos
Galináceos	13	16	465	38
Insetos	15	14	Total	503
Lagartas	1	2	Observação de Animais Contactantes	
Morcegos	58	61	Caninos	Felinos
Morcegos (Coleta)	61	61	90	50
Outros	30	32	Total	140
Piolhos	2	2	Animais Abrigados no Canil no Mês*	
Pombos	59	69	Caninos	Felinos
Pulgas	10	11	9,09	0
Aplicação de Raticida	923	2197	Total	9,09
Roedores	52	71	Informação, Educação e Comunicação	
Suínos	4	3	Eventos e Palestras	201
Taturanas	4	4	Média de Público	81493
Total	2294	3682	Vigilância da Raiva Animal	
Combate às Arboviroses - Combate às Endemias			Amostras enviadas	
Imóveis Percorridos		256140	Caninos/Felinos	139
Imóveis Trabalhados		137867	Quirópteros	73
Combate às Arboviroses - Controle de Vetores			Herbívoros	3
Nebulização / Imóveis Percorridos		13390	Outros	1
Nebulização/ Imóveis Nebulizados		5609	Busca-Ativa de Leptospirose	
Vistórias Imóveis Especiais - IE		355	Imóveis Trabalhados	12
Vistórias Ponto Estratégico - PE		1641	Busca-Ativa de Leishmaniose	
Vistória Obras		48	Visitas em Armadilhas	14
Armadilhas		0	Sorologia / Nº de Cães	71
Outras Atividades		0	Desratização Urbana em Bueiros	
Castração			Bueiros tratados	75
Caninos Machos		Caninos Fêmeas	*Média de animais abrigados por mês	
743		1384		
Felinos Machos		Felinos Fêmeas		
941		1127		
Animais Castrados		4195		
Animais Agendados		4996		

Fonte: CCZ Municipal

4.2 Produção Hospitalar

4.2.1 Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro – Produção Física e Financeira por grupo de Procedimentos

Grupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3	575,95
03 Procedimentos clínicos	3.183	4.736.479,04
04 Procedimentos cirúrgicos	3.653	5.732.626,98
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	16	36.078,08
Total	6.855	10.505.760,05

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.2.2 Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro – Internações por Carater segundo Grupo de Procedimentos

Grupo de Procedimentos	Caráter de Internação		Total
	Eletivo	Urgência	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	1	3
03 Procedimentos clínicos	87	3.096	3.183
04 Procedimentos cirúrgicos	1.118	2.535	3.653
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	16	16
Total	1.207	5.648	6.855

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.2.3 Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro – Internações por Complexidade segundo Grupo de Procedimentos

Grupo de Procedimentos	Média complexidade	Alta complexidade	Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3	0	3
03 Procedimentos clínicos	3.100	83	3.183
04 Procedimentos cirúrgicos	3.113	540	3.653
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	16	16
Total	6.216	639	6.855

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.2.4 Hospital Santa Filomena – Produção Física e Financeira por Sub-grupo de Procedimentos – projeto de Cirurgias Eletivas do Ministério da Saúde

Sub-Grupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	68	70.089,26
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	10	12.332,70
Total	78	82.421,96

Fonte: TABWIN/DATASUS

4.2.5 Hospital Santa Filomena – Produção Física e Financeira por Procedimentos – Acordo com a Prefeitura Municipal referente à Dívida Ativa

Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
COLECISTECTOMIA	3	1.491,66
HEMORROIDECTOMIA	6	1.498,08
HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	3	881,94
HERNIOPLASTIA INGUINAL/CRURAL UNILATERAL	12	3.527,04
HERNIOPLASTIA UMBILICAL	9	2.455,92
HISTERECTOMIA TOTAL	4	1.773,68
CURETAGEM	1	114,38
LAQUEADURA	19	5.280,86
SEPTOPLASTIA	2	303,48
ANESTESISTA	29	4.872,00
HÉRNIA EPIGÁSTRICA	3	900,48
TIMPANOPLASTIA	1	645,66
CURETAGEM SEMIÓTICA	1	114,38
SEPTOPLASTIA	1	151,74
HISTERECTOMIA	1	443,42
Total	95	24.454,72

Fonte: SISAIH/DATASUS - UAC

4.2.6 CIES – Associação Beneficente Ebenezer – Programa Mais Saude

Procedimento	Quantidade	Valor (R\$)
CIRURGIA DE CATARATA	125	89.526,25
CIRURGIA DE EXERESE DE PTERÍGIO	22	5.944,84
CIRURGIA VASCULAR	10	5.945,70
Total	157	101.416,79

Fonte: UAC/FMSRC

5. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

5.1 Por tipo de Estabelecimento

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	23
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	64
CONSULTORIO	419
COOPERATIVA	1
FARMACIA	-
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1
HOSPITAL GERAL	3
HOSPITAL DIA	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
POLICLINICA	15
POSTO DE SAUDE	1
PRONTO ANTEDIMENTO	3
SECRETARIA DE SAUDE	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	39
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	3
Total	584

Fonte: TABNET/DATASUS

5.2 Por Tipo de Gestão

Tipo de Gestão	Quantidade
Estadual	3
Municipal	581
Total	584

Fonte: TABNET/DATASUS

5.3 Recursos Humanos

Atende no SUS	Quantidade
Sim	2.953
Não	2.293
Total	5.243

Fonte: TABNET/DATASUS

6. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 57.570.010,00

OBJETIVO: Fortalecer a qualificação da Atenção Básica - AB			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Ampliação da cobertura populacional - Estratégia Saúde da Família.	- Conclusão das USF em construção. Equipar e compor o RH das USF's novas.	- % de cobertura.	1010/1003 1004
Ampliar a cobertura do NASF-AB nas Unidades de Saúde.	- Implantação da segunda equipe do NASF-AB.	- % de unidades matriciadas pelo NASF-AB. NASF II credenciado.	
Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	- Ampliar a cobertura pelas equipes de AB. - Seguir a portaria 221 de 17/04/2008. - Envolver e qualificar as equipes de AB, nas Linhas de Cuidado, no entendimento das doenças sensíveis a AB.	% de ICSAB. - % de equipes capacitadas/envolvidas.	
75% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	- Continuar fortalecendo as parcerias com Secretarias de Desenvolvimento Social e Educação. - Intensificar a divulgação sobre o Programa Bolsa Família nas Unidades Básicas (UBS e ESF).	- % de coberturado Programa.	
Ampliar a cobertura populacional pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	- Assegurar as equipes de Saúde Bucal na AB, através da implantação de 06 ESF totalizando em 18 equipes com Saúde Bucal.	- Nº. de equipes de Saúde Bucal.	1004
Capacitar 100% dos	- Oferecer cursos específicos da	- Nº servidores que	

profissionais da AB na área da saúde mental	<p>área.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intensificar o espaço de escuta no acolhimento. - Implementar ações à saúde mental em todas as Unidades de Saúde da AB. 	<p>realizaram cursos na área da saúde mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de grupos voltados à saúde mental. 	1004
Adequar as UBS de acordo com a PNAB	Aderir ao Programa de Requalificação de UBS.	% de adesão das Unidades	

OBJETIVO: Aprimorar o acesso da Assistência de Média e Alta Complexidade - MAC

META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Fortalecer mecanismos de programação e regulação de acesso à assistência de Média e Alta Complexidade – MAC.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e adequar (aumentar) a oferta de procedimentos. - Efetivar protocolos clínicos e de regulação e finalizar a implantação do sistema de informatização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Demandas x Ofertas. - Protocolos e efetivados. 	1005
100 % de prestadores com convênios e contratos de prestação de serviços de assistência à saúde, vigentes e atualizados	- Continuar monitorando o processo de atualização dos convênios e contratos, complementarmente à rede pública municipal.	- % de contratos vigentes e atualizados.	
Organizar as Redes de Atenção à Saúde, integrada às Redes Regionais de Atenção à Saúde.	- Manter o Grupo Condutor para organizar as Redes Temáticas de Saúde integradas às RRAS.	- Redes organizadas e integradas.	
Assegurar o funcionamento do Laboratório Municipal de Análises Clínicas.	- Garantir e ampliar a oferta de exames e insumos para realização.	- Relatório de Produção e Avaliação	

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento – UPA 29, UPA de Chervezon, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e Pronto Socorro Municipal Integrado - PSMI.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 36.337.490,00

OBJETIVO: Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência – RUE			
<u>UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 29</u>			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Equipamentos de Saúde - Adequar em 100% às necessidades da Unidade	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenções preventivas anuais com provisão dos insumos relacionados aos equipamentos. Manutenção preventiva e de reparação dos equipamentos de RX; - Aquisição de 10 Bombas de Infusão de equipo para medicamentos. - Aquisição 02 bombas de infusão para suporte nutricional. - Aquisição de 01 ventilador neopediátrico. - Aquisição de 02 bombas de infusão tipo seringa. - Aquisição de 01 berço com fonte de calor radiante. - Aquisição de 01 geladeira para conservação de medicamentos termolábeis. - Aquisição de 01 seladora hospitalar compacta para embalagem grau cirúrgico. - Contratação de empresa de Engenharia Clínica. 	- Relatórios Semestrais com laudos de manutenção preventiva e corretiva conforme legislação vigente.	1005
Adequar às escalas de serviços conforme dimensionamento	- Adequação do quadro funcionários com: 11 Técnicos de Enfermagem, 03 Enfermeiros, 02 Agentes Administrativos, 02	- Dimensionamento semestral das escalas.	1005

mínimo	Agentes de Serviços Gerais.		
Garantir a segurança com sistema de monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do sistema interno de câmeras de segurança. - Adequação em número de câmera quando houver reforma predial. 	- Sistema em funcionamento.	1005
Implantar sistema de informatização para identificação do paciente	- Aquisição de impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta)	- Índice de pacientes atendidos e identificados.	1005
Implantar sistema de informatização para rastreabilidade de medicamentos	- Aquisição de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.	- Rastreabilidade dos medicamentos desde o recebimento até a administração.	1005
Garantir a segurança da informação dos prontuários.	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma de um barracão na Unidade. - Aquisição de prateleiras e armários para arquivo de prontuários. 	- Segurança da informação.	1010
Adequação da Estrutura física de acordo com a legislação vigente.	<ul style="list-style-type: none"> - Reparação do prédio quanto às infiltrações, pintura, depreciação das paredes, troca dos batentes e portas, reparos torneiras das pias, troca de telhas, fixação de ralos, colocação telas milimétricas. - Adequação da rampa de acesso à sala de emergência. - Manutenção e troca dos mobiliários enferrujados e quebrados. - Aquisição de 10camashospitalares. - Adequação na quantidade dos armários individuais dos vestiários dos funcionários. - Aquisição de enxoval hospitalar. - Aquisição de 10 cadeiras de rodas compatíveis com as portas. - Instalação de 04cortinas divisórias 	- Cumprimento do roteiro de inspeção VISA.	1010

	<p>nos leitos da emergência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de 14 bandejas auxiliares de alimentação. - Instalação de 04 suportes para os monitores e oxímetros na sala de emergência. - Instalação de toldos para proteção das janelas. - Reforma e adequação dos armários das salas de procedimentos (posto de enfermagem da observação, sala de emergência, sutura, inalação e sala de medicação. - Adequação do quarto de isolamento, de acordo com a RDC 50 com sistema de exaustão. 		
Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do Manual de PGRSS. - Aquisição de 03 lixeiras para coleta seletiva. - Adequação das lixeiras quanto ao tamanho e quantidade de resíduos produzidos. - Reforma do abrigo externo de acordo com RDC 306/2004. - Implantação do plano com treinamentos aos funcionários. 	- Monitoramento da quantidade de resíduos produzidos.	1005
Garantir a segurança patrimonial.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a contratação de empresa de segurança. - Estabelecer as rotinas de fiscalização e segurança no plantão. 	- Relatórios de monitoramento.	1005
Garantir o controle de fluxo interno na Unidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a contratação de empresa de controle do fluxo interno. - Estabelecer as rotinas de controladoria de fluxo. 	- Número de acesso na Unidade.	1005
Capacitar e atualizar os	- Aquisição de computador com projeção de imagens para os	- Relatórios de monitoramento.	1005

profissionais técnicos.	treinamentos. - Aquisição de 01 computador com rede para acesso dos profissionais em cursos de capacitação.	- Número de treinamentos por profissionais.	
Padronizar materiais de enfermagem.	- Aquisição de instrumentais cirúrgicos, cubas, bandejas e mesas auxiliares, conforme padronização dos kits de procedimentos. - Aquisição de 04 termômetros digitais a laser / infravermelho (ACCR). - Aquisição de 10 esfigmomanômetros aneroides 05 digitais de pulso (ACCR). - Aquisição de 25 suportes de soro com rodízio e 06 apoios de braço para punção venosa. - Aquisição de uniformes para todos os profissionais. - Aquisição de 02 colchões de ar para utilização aos pacientes com restrição no leito. - Aquisição de 02 transferidor de pacientes para transporte maca/cama e cama/maca.	- Relatórios de monitoramento.	1005
Garantir a higienização e limpeza.	- Aquisição de 8 MOPs ergonômicos. - Padronização dos produtos de limpeza e proteção dos pisos. - Aquisição e troca de dispensadores de papel e saneantes manuais.	- Relatórios de monitoramento.	1005
Climatizar toda Unidade.	- Instalação de equipamentos na Recepção da Unidade. - Manutenção e instalação dos equipamentos de ar condicionado dos consultórios. - Manutenção dos equipamentos de	- Controle semestral dos laudos de higienização - Fiscalização semestral da Vigilância Sanitária.	1005

	ar condicionado dos setores: Observação Adulto, Observação Pediátrica, Sala de Medicação. - Higienização semestral dos equipamentos de ar condicionado com emissão de laudos.		
Garantir a qualidade e segurança das amostras laboratoriais.	- Aquisição de 01 etiquetadora. - Aquisição de 06 caixas térmicas para acondicionamento e transporte das amostras. - Estabelecer as rotinas e fluxos da coleta e transporte de amostra de exames laboratoriais.	- Número de coleta.	1005
OBJETIVO: Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência – RUE			
<u>SAMU - REGIONAL RIO CLARO</u>			
META	OBJETIVO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Calibração e funcionamento adequado dos equipamentos.	Manutenções preventivas e provisão de insumos aos equipamentos adquiridos	Relatórios e monitoramento dos equipamentos de urgência.	1005
Escala completa conforme necessidade do serviço, sem lacunas.	Adequação do quadro funcionários	Escala completa, adequada ao dimensionamento	1005
Ambiente de trabalho sem problemas estruturais, garantindo a segurança da equipe e não acarretando problemas no sistema de informação da unidade e no atendimento à população.	Restauração do prédio (infiltrações, pintura, depreciação das paredes e telhado); Instalação, Manutenção e troca dos equipamentos de ar condicionado; Manutenção e troca dos mobiliários de escritório; Rede elétrica organizada	Estrutura Restaurada e unidade adequada para funcionamento, redução dos problemas das quedas de energia e sistema.	1010
Projeto Samuzinho Capacitar crianças e adolescentes para atuarem de forma correta diante de uma emergência.	Materiais Didáticos.	Programa Implantado, crianças capacitadas	1007
Treinamento teórico e prático dos primeiros	Bonecos (adultos e infantil) para treinar população	Programa Implantado, população capacitada	1005

socorros, facilitando e aprimorando o conhecimento.			
Resíduos Separação dos resíduos, reutilização para reciclagem.	*Manual de PGRS, aquisição de materiais e treinamentos	Programa Implantado	1005
Qualificação do colaborador para oferecer um serviço de qualidade.	Disponibilização de recursos para realização de cursos de capacitação multiprofissional;	Relatórios de monitoramento	1005
Habilitação para custeio do Ministério da Saúde da segunda unidade de Suporte Básico de Vida.	Custear segunda unidade Suporte Básico (hoje custeada 100% Município)	Repasse do incentivo financeiro pelo Ministério da Saúde.	1005
Central Regulação Vagas Hospitalares, responsável pelas solicitações de vagas de internação Hospitalar.	Organização e centralização das vagas solicitadas para internação, organizando o fluxo com agilidade.	Solicitações registradas e pacientes encaminhadas para a unidade de Internação	1005

OBJETIVO: Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência – RUE

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL RIO CLARO- PSMI

META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Adequar a Unidade em 100% com a necessidade de manutenção preventiva e previsão de equipamentos mediante orientação da VISA.	- Manutenções preventivas e provisão de insumos aos equipamentos adquiridos. - Aquisição de Bomba de Infusão de medicamentos. - Aquisição de bombas de infusão em quantidade suficientes para suporte nutricional. - Contratação de empresa de Engenharia Clínica.	- Relatórios e monitoramento dos equipamentos da VISA.	1005
Adequar as escalas serviços conforme dimensionamento de RH.	- Adequação do quadro funcionários. Enfermeiros: 06 Técnicos: 08 Serviço Social :01	- Escala completa.	1005

	Serviços Gerais: 02		
Garantir a segurança com sistema de monitoramento.	- Revisão e Instalação do sistema interno de câmeras de segurança.	- Sistema em funcionamento.	1005
Implantar a identificação do usuário por pulseiras, contendo todos os dados, para garantir a segurança do paciente.	- Aquisição de impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta).	- Implantação.	1005
Implantar sistema de informatização para identificação dos materiais e medicamentos utilizados por usuário.	Aquisição de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.	Índice de pacientes atendidos e identificados, evidencia e controle fidedigno da utilização de matérias e medicamentos por usuário e por procedimento.	1005
Local adequado para descanso dos colaboradores conforme lei trabalhista.	- Adequação de espaço para descanso dos colaboradores, evitando processos trabalhistas.	Efetivo local de descanso.	1010
Implantar plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde	- Manual de PGRSS, aquisição de materiais e treinamentos.	Implantação.	1005
Garantir a segurança para os usuários e colaboradores e controle de pessoas na unidade.	- Manter a contratação de empresa de segurança e controle do fluxo de pessoas. - Acrescentar controle de fluxo em porta de comunicação com a Santa Casa.	- Relatórios de monitoramento.	1005

Capacitação e atualização técnica unificada	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de recursos para realização de cursos de capacitação multiprofissional. 	- Relatórios de monitoramento.	1005
Padronização dos materiais de uso hospitalar (matérias e medicação)	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de instrumentais cirúrgicos, cubas, bandejas e mesas auxiliares - Aquisição de termômetros digitais a laser / infravermelho (ACCR). - Aquisição de esfigmomanômetros aneroides e digitais de pulso (ACCR). - Aquisição de suportes de soro e apoio de braço. - Aquisição de colchão de ar para utilização aos pacientes com restrição no leito. - Aquisição de sistema de refrigeração nos quartos destinados a pacientes em ventilação mecânica. - Aquisição de travessas/ passantes de tecido resistente para transporte. 	- Relatórios de monitoramento.	1005
Padronizar a higienização conforme solicitação da ANVISA.	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de MOPs ergonômicos. - Padronização dos produtos de limpeza e proteção dos pisos. - Aquisição e troca de dispensadores de papel e saneantes manuais. - Aquisição de lixeiras com tamanho adequado para implantação de PGRSS, assim como, para reciclagem. 	- Relatórios de monitoramento.	1005
Climatização de toda Unidade conforme solicitação de	- Instalação, Manutenção e troca dos equipamentos de ar condicionado	<ul style="list-style-type: none"> - Controle semestral dos laudos de higienização. -Fiscalização semestral da Vigilância Sanitária. 	1005

fiscalização.			
OBJETIVO: Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência – RUE			
<u>UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H CHERVEZON</u>			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Equipamentos de Saúde - Adequar em 100% às necessidades da Unidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenções preventivas anuais com provisão dos insumos relacionados aos equipamentos. - Aquisição de 06 Bombas de Infusão de equipo universal para medicamentos. - Aquisição de 01 ventilador neopediátrico. - Aquisição de 01 lavadora e secadora automática de pisos - Contratação de empresa de Engenharia Clínica. 	- Relatórios Semestrais com laudos de manutenção preventiva e corretiva conforme legislação vigente.	1005
Adequar às escalas de serviços conforme dimensionamento	- Adequação do quadro funcionários com: 09 Técnicos de Enfermagem, 01 Enfermeiro, 02 Agentes Administrativos, 02 Agentes de Serviços Gerais.	- Dimensionamento semestral das escalas.	1005
Garantir a segurança com sistema de monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do sistema interno de câmeras de segurança. - Adequação em número de câmara quando houver reforma predial. 	- Sistema em funcionamento.	1005
Implantar sistema de informatização para identificação do paciente	- Aquisição de impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta)	- Índice de pacientes atendidos e identificados.	1005
Implantar sistema de informatização	- Aquisição de equipamento para rastreabilidade de medicamentos	- Rastreabilidade dos medicamentos desde	1005

para rastreabilidade de medicamentos	e insumos.	recebimento até a administração.	
Garantir a segurança da informação dos prontuários.	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma do ambiente destinado a guarda de arquivo da Unidade. - Aquisição de prateleiras para arquivo de prontuários. 	- Segurança da informação.	1010
Adequar a estrutura física respeitando a legislação vigente.	<ul style="list-style-type: none"> - Reparação do prédio quanto às infiltrações, pintura, depreciação das paredes, troca dos batentes e portas, reparos torneiras das pias, troca de telhas, fixação de ralos, colocação telas milimétricas. - Adequação e sinalização da área de acesso à sala de emergência. - Manutenção e troca dos mobiliários enferrujados e quebrados. - Aquisição de 15 camas hospitalares. - Aquisição de 35 escada de 2 degraus. - Adequação na quantidade armários individual dos vestiários dos funcionários. - Aquisição de enxoval hospitalar. - Aquisição de 10 cadeiras de rodas compatíveis com as portas. - Instalação de cortinas divisórias nos leitos da 	- Cumprimento do roteiro de inspeção VISA.	1010

	<p>emergência e setor de observação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de 25 mesas de refeição. - Instalação de toldos para proteção das janelas e portas. - Reforma e adequação dos armários das salas de procedimentos (posto de enfermagem da observação, sala de emergência, sutura, inalação e sala de medicação). - Adequação do quarto de isolamento, de acordo com a RDC 50 com sistema de exaustão. 		
Implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do Manual de PGRSS. - Aquisição de 03 lixeiras para coleta seletiva. - Adequação das lixeiras quanto ao tamanho e quantidade de resíduos produzidos. - Reforma do abrigo externo de acordo com RDC 306/2004. - Implantação do plano com treinamentos aos funcionários. 	- Monitoramento da quantidade de resíduos produzidos.	1005
Garantir a segurança patrimonial.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a contratação de empresa de segurança. - Estabelecer as rotinas de fiscalização e segurança no plantão. 	- Relatórios de monitoramento.	1005
Garantir o controle de fluxo interno na	- Manter a contratação de empresa de controle do fluxo interno.	- Número de acesso na Unidade.	

Unidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer as rotinas de controladoria de fluxo. - Confeção de crachás de visitantes e acompanhantes. 		
Capacitar e atualizar os profissionais técnicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de computador com projeção de imagens para os treinamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de monitoramento. - Número de treinamentos por profissionais. 	1005
Padronizar materiais de enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de instrumentais cirúrgicos, cubas, bandejas e mesas auxiliares, conforme padronização dos kits de procedimentos. - Aquisição de 10 esfigmomanômetros aneroides 05 digitais de pulso (ACCR). - Aquisição de 25 suportes de soro com rodízio e 06 apoios de braço para punção venosa. - Aquisição de uniformes para todos os profissionais. - Aquisição de 10 colchões de ar para utilização aos pacientes com restrição no leito. - Aquisição de 02 transferidores de pacientes para transporte maca/cama e cama/maca. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de monitoramento. 	1005
Garantir a higienização e limpeza.	<ul style="list-style-type: none"> - Padronização dos produtos de limpeza e proteção dos pisos. - Aquisição e troca de dispensadores de papel e saneantes manuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de monitoramento. 	1005
Climatizar toda Unidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de equipamentos na Recepção da Unidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle semestral dos laudos de 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção e instalação dos equipamentos de ar condicionado dos consultórios. - Manutenção dos equipamentos de ar condicionado dos setores: Observação Adulto, Observação Pediátrica, Sala de Medicação. - Higienização semestral dos equipamentos de ar condicionado com emissão de laudos. 	<p>higienização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização semestral da Vigilância Sanitária. 	
Garantir a qualidade e segurança das amostras laboratoriais.	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de 02 etiquetadora. - Estabelecer as rotinas e fluxos da coleta e transporte de amostra de exames laboratoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de recoleta. 	
Acolhimento do usuário pediatra.	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma da área de observação pediátrica, brinquedoteca, climatização do ambiente, entretenimento TVs e desenhos nas paredes, camas pediátricas com grades de proteção, poltronas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Satisfação do usuário. 	
Serviço de Radiologia	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma do setor e aquisição de equipamento de radiologia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema em funcionamento com exames realizado com qualidade e dentro da unidade. 	

DIRETRIZ 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 21.794.520,00

OBJETIVO: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno de Câncer de Mama e de Colo de Útero.			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Implementar as linhas de cuidado para o enfrentamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar a oferta de exames citopatológicos e de mama. - Assegurar seguimento das pacientes. - Intensificar Busca Ativa das mulheres faltosas das USF. - Garantir procedimentos cirúrgicos e complementares quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Razão de exame citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos e MMG – mamografia em mulheres de 50 a 69 anos. 	1005
OBJETIVO: Qualificar a Rede de Atenção Infantil e Materna para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Assegurar a qualidade do pré-natal e do parto.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar as ações descritas no Plano de Ação da Rede Cegonha. - Garantir atendimento qualificado no Pré-natal de Alto Risco -Garantir exames complementares e consultas de referência e contrarreferência. - Manter Ambulatório do Bebê de Risco, garantindo exames complementares e consultas de referência e contrarreferência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede Cegonha implantada; - Número de Crianças assistidas adequadamente no Ambulatório do Bebê de Risco. 	1005
Ampliar a proporção de partos normais.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a capacitação dos servidores, no que tange aos serviços de atenção ao pré natal, ao 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de servidores participantes das capacitações realizadas. 	1003

	<p>parto e nascimento, em relação às boas práticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de grupos de gestantes nas Unidades de Saúde, com abordagem dos tipos de parto e estímulo ao parto normal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios do SisPre-Natal WEB - Relatório mensal quanto aos grupos de gestantes realizados nas Unidades de Saúde 	
<p>Realizar ações de educação em saúde às Equipes da Atenção Básica, quanto ao pré natal e puericultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar periodicamente, o protocolo de pré-natal e apresentá-lo aos representantes dos serviços de atendimento à gestante e puericultura. - Implementar as ações da Linha de Cuidado da Infância. - Capacitar as equipes através de cursos e treinamentos nos seguimentos de pré natal, puericultura e infância. 	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolo de Pré-Natal atualizado e disponível às Unidades. - % de equipes capacitadas. 	1002
<p>Fortalecer o Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade Infantil e Materna.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preservar equipe mínima para a execução das investigações. - Aperfeiçoar o preenchimento do prontuário do paciente. - Qualificar a investigação e encerramento da evitabilidade. - Garantir a notificação do óbito fetal/materno/infantil em até 48 horas do ocorrido. - Disponibilizar o prontuário para investigação. - Articular a Rede através das reuniões do Comitê de Mortalidade e Eventos realizados no município. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios Comitê. - % de investigações. - Rede articulada e número de eventos realizados. 	1004 1006
<p>Garantir 100% de tratamento da Sífilis em gestante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a realização de sorologia para sífilis. - Efetivar permanentemente o tratamento da sífilis nas unidades de saúde e implementar o matriciamento das equipes. - Notificar oportunamente a 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº. de testes realizados. - % de tratamentos. - Notificações realizadas. 	

	Vigilância Epidemiológica.		
--	----------------------------	--	--

DIRETRIZ 4 – Aprimorar a atenção integral à saúde do idoso, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 3.617.420,00

OBJETIVO: Organizar a rede de atenção e estratégias de gestão do cuidado ao idoso.			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Implementar ações da Linha de Cuidado do Idoso/Política Nacional de Promoção à Saúde.	- Executar as ações de promoção à saúde do idoso em todas as Unidades de Saúde da Atenção Básica.	- % de Unidades desenvolvendo a Linha de Cuidado do Idoso. - Relatórios realizados AB/unidades.	1003
OBJETIVO: Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Implementar os grupos de Atividades Físicas, Lian Gong e grupos de Vida Saudável.	- Corroborar/manter o trabalho intersetorial com as demais secretarias e parcerias com instituições de ensino.	- Nº. de Grupos de Atividades. - Nº. de parcerias.	1003

DIRETRIZ 5 – Fortalecer a rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência do Crack e outras drogas.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 19.895.810,00

OBJETIVO: Implementar a Política Nacional de Saúde Mental no contexto do Sistema Único de Saúde, respeitando a realidade do município de Rio Claro			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Ampliar o acesso, de forma integrada com os demais pontos de atenção em saúde.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de grupos comunitários de saúde mental, de fluxo contínuo e demanda espontânea na Atenção Básica. - Encaminhamento referenciado da Atenção Básica para acompanhamento psiquiátrico ambulatorial no CEAD. - Solicitar à DRS 10 - Piracicaba a implantação de leitos de internação psiquiátrica para crianças e adolescentes em hospitais gerais. - Reposição e ampliação de profissionais nas equipes de saúde mental. - Aquisição de veículo e motorista para o desenvolvimento das ações territorializadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cronograma dos grupos comunitários de saúde mental. - Número de funcionários contratados. 	<p>1005</p> <p>1002</p>
Desenvolver ações de educação permanente em saúde mental.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação dos profissionais do Programa de Saúde Mental em cursos, fóruns, seminários, simpósios, congressos e eventos científicos pertinentes à área. - Organização de eventos em Rio Claro para capacitação da rede. - Oferecimento de encontros de educação permanente para 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de eventos científicos que os servidores participaram durante o ano. - Calendário de reuniões trimestrais do Programa de Saúde Mental. - Cronograma de participação em encontros didáticos na USP em 	

	<p>atualização sobre uso de drogas e saúde mental</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação e supervisão dos profissionais em Grupos Comunitários de Saúde Mental. 	Ribeirão Preto, sobre grupos comunitários de saúde mental.	
Garantir a integralidade das ações e do cuidado em saúde mental.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento de acolhimento, vínculo e cuidado dos usuários em sofrimento mental por meio de ações de Matriciamento articuladas entre serviços de Saúde Mental, Atenção Básica, Assistência Social e Educação. - Desenvolver ações de reabilitação psicossocial através de passeios, viagens, festas comemorativas, encontros comunitários. - Aquisição de materiais para a promoção de oficinas e grupos terapêuticos. - Garantir a manutenção do Projeto Loucos por Pão em parceria com a Economia Solidária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cronograma dos encontros do Fórum Intersetorial da Infância e Adolescência. - Cronograma dos passeios e viagens com os usuários do Programa de Saúde Mental. - Expansão dos pontos de venda dos pães produzidos pelos “Loucos por Pão”. 	1002
Garantir a efetivação de estratégias de redução de risco e danos aos usuários de álcool e outras drogas.	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação intersetorial e comunitária para a realização de ações de redução de danos territorializadas com ofertas de insumos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cronograma de ações periódicas nos territórios. - Número de insumos distribuídos: Preservativos, folhetos informativos, água mineral, protetor labial. 	1006
- Implementar ações de desinstitucionalização e efetiva reintegração de usuários com longo período de internação em hospital psiquiátrico.	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de 2 residências terapêuticas tipo II masculinas, beneficiando 20 pacientes internados na Casa de Saúde Bezerra de Menezes de Clínica Sayão. - Desenvolvimento de ações que promovam a autonomia e reinserção social dos usuários 	- Desospitalização de 20 pacientes internados nos hospitais psiquiátricos.	1008

	<p>egressos de internações psiquiátricas.</p> <p>- Promoção de Ações de Reabilitação Psicossocial conjuntamente com o CAPS III.</p>		
<p>Ampliar o acesso e a cobertura do Programa de Controle do Tabagismo.</p>	<p>- Realização de grupos terapêuticos descentralizados em atenção ao Programa de Controle do Tabagismo.</p> <p>- Atendimento médico na Atenção Básica em atenção ao Programa de Controle do Tabagismo.</p>	<p>- Número de usuários acompanhados pelo Programa de Controle do Tabagismo.</p>	

DIRETRIZ 6– Implementar a atenção à Pessoa com Deficiência.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 5.203.430,00

OBJETIVO: Assegurar a integralidade da atenção às pessoas com deficiências na rede municipal de saúde			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Implantar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.	- Capacitar e articular permanentemente a participação das UBS, PSF, NASF, especialidades, vigilâncias e unidades de urgência e emergência. - Participar de reuniões de Grupo Conductor.	- % de unidades capacitadas e articuladas.	1005
-Habilitar o CHI como CER-Centro Especializado em Reabilitação II.	- Implementar ações referente a habilitação do CHI em CER II.	- Processo de habilitação pelo MS concluído.	
Desenvolver projetos intersetoriais para promoção de qualidade de vida da pessoa com deficiência.	- Realizar, integrar, participar e apoiar os projetos intersetoriais.	- N°. de projetos desenvolvidos.	
Implementar as avaliações no Laboratório de Análise do Movimento, para membros inferiores, superiores e face.	- Capacitação e treinamento da equipe interdisciplinar.	- Capacitações e N° de avaliações realizadas.	
Ampliar e adequar o atendimento e equipamentos no Laboratório de Tecnologia Assistiva (Tiflotecnologia).	- Atendimento a pessoas com deficiência visual para todas as faixas etárias. - Integrar o atendimento de saúde e educação.	- N° de atendimentos realizados. - Inclusão social e transição para o mercado de trabalho.	
Eliminar listas de espera para OPM .	- Regulação qualitativa das listas de espera. - Adequação das OPM de acordo com as portarias GM/MS n° 1274 e n° 2723 financiadas pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação	- N° de pacientes que necessitam de OPM atendidos.	1008

	(FAEC).		
Reduzir listas de espera para Aparelho Auditivo.	- Desenvolver trabalho intersetorial junto ao FSSM e Rede de atendimento a pessoa com deficiência auditiva - Secretaria Estadual de Saúde.	- N° de pacientes que necessitam de aparelho auditivo atendidos.	1008
Garantir a continuidade do Ambulatório Bebê de Risco no Centro de Habilitação Infantil "Princesa Victoria".	- Oportunizar o acompanhamento aos bebês de risco até 03 anos de idade através de equipe interdisciplinar, visando a prevenção, detecção e acompanhamento precoce de possíveis desvios no desenvolvimento global. - Realizar um trabalho em parceria com as unidades de saúde, visando o acompanhamento dos bebês e auxílio na busca ativa das famílias. - Priorizar os encaminhamentos, exames, para os bebês de risco, de acordo com grau de risco.	- N° de bebês encaminhados. - N° de atendimentos realizados. - Altas realizadas. - N° de crianças encaminhadas para habilitação/reabilitação.	1008
Dar continuidade as avaliações auditivas realizadas para a crianças e adolescentes de 0 à 14 anos, pacientes ou não do CHI-PV.	- Oportunizar Avaliação Auditiva integrada ao atendimento de otorrinolaringologista. - Agilizar exames complementares tais como BERA, emissão otoacústica, e outros, visando fechamento de diagnóstico.	- N° de atendimentos e encaminhamentos realizados.	1008
Realizar frenectomia, com acompanhamento da equipe interdisciplinar (Odontólogo, fonoaudióloga e auxiliar de saúde bucal).	- Desenvolver um trabalho integrado junto a Santa Casa, ao CEO – Bebê Sorriso, e Ambulatório do Bebê de Risco.	- N° de atendimentos realizados.	1005
Atender pacientes do Centro de Habilitação Infantil "Princesa Victoria", no setor de odontologia extensivo a pacientes, com dificuldades	- Atendimento articulado com o CEO, e encaminhamento em casos de necessidade de tratamento hospitalar.	- N° de atendimentos e encaminhamentos realizados.	1005

de atendimento em unidades de saúde.			
Implantar cartão de atendimento de saúde para pessoas com deficiência.	- Desenvolver junto às unidades de saúde e entidades, um cartão de atendimento de saúde, visando a identificação da patologia, especialmente nos casos de pessoas com deficiência com doenças raras.	- N° de cartões emitidos. - Reuniões com unidades de saúde e entidades.	1005
Participar do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.	- Garantir a participação do CHIPV no CMDPCD, visando a implantação e melhoria das políticas de atenção à pessoa com deficiência.	- Reuniões do CMDPCD.	1005
Participar do Circuito Inclusivo.	- Desenvolver ações educativas, preventivas, proporcionando visibilidade aos direitos das pessoas com deficiência no município.	- N.º de eventos realizados.	1002
Proporcionar vagas para realização de estágios obrigatórios e projetos de pesquisas voltadas para mestrado e doutorado, através de parcerias com universidades de Rio Claro e região.	- Envolver todos os setores do CHIPV na recepção de estagiários e pesquisadores.	- N° de estagiários. - N° de pesquisadores. - Feedback das pesquisas realizadas.	1005
Desenvolver um trabalho de educação permanentemente com a equipe de saúde.	- Participação de estudos, pesquisas, treinamentos, cursos, capacitações, publicações científicas, reuniões de equipe, reflexões.	- % de funcionários participantes.	1002

DIRETRIZ 7– Garantir a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 5.426.130,00

OBJETIVO: Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Assegurar o acesso à Assistência Farmacêutica nos diversos Componentes e Programas.	<ul style="list-style-type: none">- Otimizar o espaço físico das farmácias.- Farmacêutico Presente.- Capacitar Farmacêuticos e atendentes.- Informatizar a dispensação e o controle.- Rever e efetivar normas de dispensação.	<ul style="list-style-type: none">- Certificados: CRF, VISA, Prefeitura, Bombeiros, etc.- Selo: Aqui tem Farmacêutico presente.- Avaliação continuada.- Nº de farmácias integradas.- Farmacêuticos e Auxiliares treinados e atualizados.	1009
Assegurar e ampliar a eficiência da Assistência Farmacêutica.	<ul style="list-style-type: none">- Priorizar Padronização de Medicamentos.- Minimizar e orientar ações administrativas e judiciais envolvendo medicamentos.- Garantir a regularidade no abastecimento e fortalecer a logística de distribuição de medicamentos.	<ul style="list-style-type: none">- Comissão Farmacoterapêutica reorganizada e atuante.- Rever e divulgar a REMUME.- Criação da Câmara Técnica de Medicamentos- Abastecimento constante semanal ou quinzenal.- Relatórios de monitoramento.	
Reestruturação da Assistência Farmacêutica.	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer técnica e administrativamente o Departamento de Assistência Farmacêutica.- Projetar implantação das Farmácias polos regionais.- Parceria com faculdades de	<ul style="list-style-type: none">- Iniciar a estruturação do Departamento de Assistência Farmacêutica- Iniciar a implantação das farmácias polos regionais.- Iniciar oferta de estágios e desenvolvimento de	

	farmácia.	trabalhos científicos.	
--	-----------	------------------------	--

DIRETRIZ 8– Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 7.234.840,00

OBJETIVO: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Atingir 95 % ou mais na cobertura vacinal em menores de 01 ano.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o horário de atendimento e número de salas de vacina, adequando o quadro de pessoal. - Manter a convocação de faltosos para vacinação. - Ampliar chamadas na Mídia sobre a Importância da Vacinação. 	- % de cobertura.	1010 1006
85% de cura de casos novos de TB Bacilífera.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a Busca Ativa de sintomáticos respiratórios em todas Unidades de Saúde. - Assegurar o tratamento –DOT, com os incentivos pertinentes (lanche, suplemento alimentar e cestas básicas). - Acompanhar e encerrar os casos oportunamente. - Garantir reuniões periódicas entre os atores envolvidos, a fim de cumprir os protocolos estabelecidos. - Garantir Campanhas para Prevenção e Tratamento da Tuberculose. 	<ul style="list-style-type: none"> - % de cura. - Nº. de casos encerrados oportunamente. 	
90 % de cura nos casos novos de hanseníase diagnosticados.	<ul style="list-style-type: none"> - Efetivar o tratamento, assegurando a alta/cura no tempo estabelecido (PB em até 9 m e MB em até 18 m). - Assegurar atendimento médico 	<ul style="list-style-type: none"> - % de cura. - Relatórios de monitoramento. 	

	<p>para as intercorrências pós alta/cura/recidiva/reações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir os incentivos para o lanche. - Assegurar acompanhamento de comunicantes. - Garantir Campanhas para Prevenção e Tratamento da Hanseníase. 		
Garantir 100% de tratamento da Sífilis em gestante.	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar efetivo o tratamento da sífilis em todas as unidades de saúde. - Efetivar o matriciamento das equipes. - Tratar a gestante e parceiro oportunamente. - Dar continuidade ao processo de atualização/qualificação da rede de saúde através de Simpósios que abordem a temática. - Manter e implementar o Plano Municipal para Eliminação da Sífilis no município de Rio Claro. - Realização de Campanhas através da unidade itinerante para diagnóstico precoce. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de gestantes e parceiros tratados. - Realização de eventos que abordem a temática (Simpósios, atualizações, qualificações entre outros, orientações e treinamentos da rede de saúde pública e privada) . - Execução do Plano de Ação da Sífilis. - Equipe de matriciamento mantida e atuante (médica, assistente social, pediatra). - Casos de sífilis em gestante matriciados na maternidade e atenção básica. - Número de campanhas realizadas, e resultados reagentes em tratamento e acompanhamento 	
Assegurar 100% de encaminhamento para tratamento do HIV.	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar o diagnóstico precoce através da realização do teste rápido em todos os momentos oportunos. - Intensificar as ações do diagnóstico precoce, nas unidades 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de novos casos em acompanhamento/tratamento. - Fluxo e treinamento das profissionais das unidades 	

	<p>de Urgência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar o Comitê de Mortalidade por AIDS. - Realização de Campanhas através da unidade itinerante para diagnóstico precoce. 	<p>de urgência para realização dos Testes Rápidos, reorganizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação e implantação do Comitê de Mortalidade por AIDS. -Número de campanhas realizadas, e resultados reagentes em tratamento e acompanhamento 	
<p>Ampliar as ações de diagnóstico, controle, prevenção e tratamento dos portadores de Hepatites B e C.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar o diagnóstico precoce através do teste rápido para HCV em todas as unidades de saúde em situações oportunas. - Manter a ampliação da oferta de número de testes sorológicos Anti-HCV. -Realização de Campanhas através da unidade itinerante para diagnóstico precoce. 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de testes realizados, e resultados reagentes encaminhados e em acompanhamento pela referência. - N.º de kits disponibilizados para rede de saúde pública. -Número de campanhas realizadas, e resultados reagentes em tratamento e acompanhamento. 	
<p>100% das Equipes de Saúde da Família – ESF realizando ações de prevenção e controle da Dengue.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o quadro de Agentes de Combates às Endemias. - Realizar vistoria nos imóveis pendentes – finais de semana. - Realizar ações de prevenção e controle da dengue, casa a casa, registrados em boletim próprio, através de ESF. 	<ul style="list-style-type: none"> - % de ESF realizando as ações. - Proporção de imóveis visitados. 	
<p>Ampliar para 60% a cobertura de vacinação anti-rábica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar parcerias com Secretarias de Educação e da Agricultura para divulgação da campanha. 	<ul style="list-style-type: none"> - % de cobertura. 	
<p>Desenvolver 90% de ações da Programação de Vigilância Sanitária –</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar com a garantia e a capacitação de equipe mínima para realização das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> - A vigilância Sanitária cumpre 90% das ações do PAVISA 2012-2015: Não 	

PAVISA.		houve renovação do PAVISA em 2017.	
100% de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT desenvolvidas, em conjunto, VISA e CEREST.	- Manter o desenvolvimento e o monitoramento das ações de Saúde do Trabalhador, ao nível local e regional.	- 100% de ações desenvolvidas.	
OBJETIVO: Aperfeiçoar a vigilância em Saúde Ambiental			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Implementar o desenvolvimento de atividades de vigilância em saúde ambiental.	-Capacitar e aperfeiçoar as equipes para desenvolver atividades de vigilância ambiental. Continuar com a garantia e a capacitação de equipe mínima para realização das ações.	Ações de vigilância em saúde ambiental desenvolvidas.	1008
Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.	- Executar as ações vigilância da qualidade da água. - Alimentar o sistema SISAGUA.	- 100% das coletas pactuadas entre Estado e Instituto Adolfo Lutz cumpridas. - Sistema alimentado.	
OBJETIVOS: Fortalecer a VISAT e sua integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde, promover saúde em ambientes e processos de trabalho e garantir a integralidade na atenção à saúde do trabalhador.			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Revisão de Procedimentos.	- Protocolo de Acolhimento alterado de forma a agilizar e melhorar a qualidade e uniformidade das informações levantadas e avaliação do paciente / usuário. - Estabelecimento de novo protocolo de atendimento aos Deficientes Auditivos para obtenção de Passe Livre (ônibus municipal e intermunicipal).	- Procedimento revisado e alterado. - % de alcance.	1006
Programas Retomados.	- Projeto de Atenção a Saúde Vocal - Prevenção de Acidente de	- % de alcançado.	1006

	<p>Trabalho Típico no setor de Panificação do município de Rio Claro.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recomposição das equipes e rotina do programa Lian Gong, junto ao NASF da FMSRC, em 7 PSFs do município + turma do CEREST (Sind. Eletricitários). - Retomada do calendário de eventos oficiais. - Demandas MP / PRT (15. Região) 		
Projeto Piloto.	- Ampliar o contato com os demais médicos ortopedistas da rede de saúde municipal que atendam vítimas de acidentes de trabalho.	- Projeto desenvolvido. - % de alcance.	1006
Outros Projetos.	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde do Trabalhador na Atenção Básica e nos Municípios da Abrangência do CEREST Rio Claro. - Saúde Mental e Trabalho. - Agrotóxicos. - Câncer relacionado ao Trabalho. - Saúde do Trabalhador no Setor Canavieiro. 	- Projetos implantados. - % de alcance dos projetos.	1006
Reestruturação da Rede de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador.	<ul style="list-style-type: none"> - Contato com os Interlocutores Municipais e coordenadores da Atenção Básica em Rio Claro. - Trabalho junto ao corpo médico reforçando a necessidade de notificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. - Fluxo de RAAT. - Ações conjuntas de Vigilância em Saúde do Trabalhador. - Apoio Matricial - Assistência referenciada para estabelecimento de nexos causais. 	<ul style="list-style-type: none"> - % de alcance. - Fluxo estabelecido. - N.º de ações realizadas. 	1005
Revitalização e Reequipa-	- Internet.	- Equipamentos/ materiais	1005

<p>mento CEREST. (Em Andamento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Veículos Novos. - Ar Condicionado. - PABX. - Materiais para realização de Lian Gong. - Saboneteiras sprays de borrifar. - Máquina de lavar roupas. - Imitanciometro. - Audiômetro. - Dinamômetros de Dedo e de Mão. -Arquivo de aço. 	<p>adquiridos e entregues.</p>	
<p>Revitalização e Reequipamentos CEREST.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Calibração de Equipamentos Radiológicos. - Decibelímetro, Luxímetro. - Higrômetro e Termômetro. - Materiais de Lian Gong. - Trena Digital. - Roupeiro. - Cabine Audiometria. 	<p>- Equipamentos e materiais em uso.</p>	<p>1005</p>
<p>Previsão de Investimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Investimentos já encaminhados (efetivados ou em processo de aquisição): Aproximadamente - R\$ 240.000,00. - Investimentos a serem encaminhados (fase final de formatação): Aproximadamente: R\$ 100.000,00 	<p>- % de investimentos recebidos e aplicados.</p>	<p>1010</p>
<p>Reformas e Adequação Predial</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O atual local de trabalho foi feito adequações necessárias. - Projeto de reforma e novo espaço em estudo, pelo CG, CMS e FMSRC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do prédio atual. - Projeto finalizado. 	<p>1010</p>

DIRETRIZ 09– Fortalecer a Gestão Municipal do SUS**PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 10.852.260,00**

OBJETIVO: Cumprir as responsabilidades do Gestor do SUS, no âmbito municipal, conforme Lei Complementar 141/2012.			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde – Art.36 § 2º.	- Elaborar, formalizar e encaminhar a PAS 2019.	- Programação Anual de Saúde 2019 - elaborada e encaminhada.	1001
Apresentar Relatório Quadrimestral de Gestão, em Audiência Pública na Casa Legislativa - Art.36 § 5º.	- Elaborar e apresentar Relatório Quadrimestral de 2019.	- Relatórios Quadrimestrais - 2019/ Audiência Pública.	1001
OBJETIVO: Aprimorar o sistema municipal de informações em saúde			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Implantar rede informatizada nos pontos de atenção a saúde municipal.	- Monitorar a implantação e efetivação da Rede.	- Rede implantada e efetivada.	1001
OBJETIVO: Implementar a regulação, contratação, controle, avaliação e auditoria			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Aperfeiçoar a regulação do acesso na rede municipal de saúde.	- Implantar o Complexo Regulador Municipal – Urgência e Emergência, Ambulatorial e Hospitalar.	- Complexo Regulador implantado.	1001
100 % de prestadores com convênios e contratos vigentes e atualizados.	- Assegurar e monitorar os contratos de prestação de serviços.	- % de prestadores com convênios e contratos.	1001
Monitorar os serviços da rede de assistência municipal de saúde.	- Manter Atualizado CNES, FPO e monitorar os serviços ofertados para a rede municipal.	- % de serviços monitorados.	
Qualificar o Sistema de	- Concretizar a efetivação do	- Composição da	

Auditoria e Controle do SUS, no Município.	Componente Municipal de Auditoria com base no Decreto 7508/2011.	Auditoria Municipal	
OBJETIVO: Implementar a Política de Humanização e de Educação Permanente			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Fomentar a integração de práticas nos planos de gestão, atenção humanizada e Educação Permanente considerando áreas temáticas – RRAS.	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar na rede de Saúde, promovendo as ações segundo as Políticas de Humanização e Educação Permanente. - Estimular e difundir a participação de gestores e equipes em eventos, bem como possibilitar os espaços para discussão do trabalho em Saúde na Rede Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos e reuniões técnicas programadas e realizadas 	1002

DIRETRIZ 10– Aprimorar a Gestão do Trabalho e aprimorar a Educação em Saúde, para valorizar e qualificar os profissionais do SUS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 16.278.390,00

OBJETIVO: Fortalecer a gestão de RH na Fundação Municipal de Saúde – FMSRC			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Readequação da estrutura administrativa da FMSRC, conforme Lei Complementar nº 093/2014.	- Implementar alterações/correções na estrutura administrativa.	- Estrutura administrativa readequada.	1001
Garantir a gestão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, conforme Lei Complementar nº 094/2014.	- Manter e assegurar a aplicação da referida Lei.	- PCCV garantido.	
Propor readequação de cargos devido ao aumento da demanda de serviços em saúde prestados pelo Município. (LC nº 094/2014).	- Implementar alterações relacionadas a cargos.	- Readequação de cargos efetivada.	
Garantir a Avaliação de Desempenho, conforme Lei Complementar nº 094/2015.	- Manter e assegurar a aplicação da referida Lei, bem como a Comissão de Avaliação de Desempenho também prevista na LC nº 094/2015.	- Execução e Resultados da Avaliação de Desempenho.	
Propor readequação de critérios da Avaliação de Desempenho.	- Implementar alterações nos critérios de avaliação.	- Readequação de critérios da Avaliação de Desempenho efetivada.	
OBJETIVO: Articular e integrar os processos de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos à Política de Educação Permanente, no âmbito da gestão municipal			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Implementar a gestão de pessoas, em consonância com as diretrizes	- Articular sistematicamente a efetivação da Gestão de Pessoas,	- Relatório de Gestão de Pessoas e NESTD.	1002

da Política Nacional de Educação Permanente e da Política Nacional de Humanização.	e implementando a Política Municipal de Educação Permanente.		
Capacitar e desenvolver recursos humanos, através de articulação pelo NESTD.	- Promover a formação, por meio da Educação Continuada e Permanente, qualificando e valorizando os trabalhos, a de precarização e a democratização das relações de trabalho.	- Proporção de ações de Educação Permanente implementadas ou realizadas.	1002
Implementar ações de Educação Permanente na Rede Municipal de Saúde.	- Formar facilitadores de Educação Permanente para as Unidades de Saúde.	- Números de ações propostas e realizadas e/ou implementadas.	
Potencializar as ações de parcerias com as Instituições de Ensino, visando a produção de conhecimentos e da prática educativa a partir das necessidades e prioridades do SUS.	- Intensificar os vínculos entre as Instituições de Ensino e o Município, assegurando o desenvolvimento das diretrizes para a formação em Saúde na Rede Municipal.	- Números de ações propostas e realizadas e/ou implementadas.	
Implementar fluxo/protocolo para que palestras, capacitações e eventos, entre outros, pertinentes à FMSRC, sejam, obrigatoriamente, viabilizados por meio do NESTD.	Instituir se necessário, uma portaria que aponte a todos os colaboradores, principalmente chefes de núcleo e gerentes de que todas as ações de educação/eventos da FMSRC deverão ser organizadas ou co-organizadas pelo NESTD.	Viabilizar um número maior de eventos e cursos durante o ano, apontados por meio de relatório mensal e anual.	
OBJETIVO: Fortalecer a Gestão de Segurança no Trabalho através do SESMT promovendo a Prevenção a Saúde do Trabalhador.			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Espaço físico, mobiliários, mesas, cadeiras, aparelhos telefônicos, armários arquivos e prateleiras.	- Reestruturação do SESMT para Integração da Medicina e Engenharia.	- Adequação ou mudança da estrutura física.	1001
Treinamentos NR9, 10, 35, 32, PGRSS, Higiene Ocupacional e PPRA e participações em Feiras de Segurança.	- Garantir a Capacitação dos profissionais do SESMT	- Cursos de Capacitação a implantar.	1001

Cumprimento das determinações designadas no PPRA/PCMSO.	- 100% das unidades com processo de trabalho integrado.	- 100% das Unidades de Saúde vistoriadas.	1001
Audiometria para exames periódicos.	- Integrar CEREST	- Cerest integrado. - % de solicitação das audiometrias.	1005
Treinamento de CIPA e Brigada de Incêndio/ Coffe Break/ano para os treinamentos.	- Integrar CIPA.	- SIPAT e treinamento de Brigada 100% atingido.	1002
Viatura (aquisição de outra).	Vistoria ambiental para a elaboração do PPRA/PCMSO.	- Viatura cedida.	1006
Confecção, produção, aquisição, entre outros produtos para utilização nas estratégias de prevenção.	- Materiais de divulgação e calibração de equipamentos de segurança.	- % de aparelhos calibrados.	1001
Exames laboratoriais.	- Garantir exames laboratoriais para os exames periódicos	- % de exames realizados.	1005
Exames de capacidade física e mental.	- Curso de capacitação para a realização do exame admissional.	- Servidora psicóloga capacitada.	1002
Integração do SESMT com o departamento jurídico.	- Reuniões periódicas e cursos de capacitação para perícias.	- Integração com o jurídico realizada.	1002
Compra de EPIS.	- Garantir a compra de EPIS.	- % de pregão realizados.	1001
Camisetas e calçados de segurança.	- Uniforme para a equipe técnica.	- Aquisição efetuada dos calçados de segurança para equipe do SESMT.	1001

DIRETRIZ 11– Fortalecer a participação da comunidade e do controle social

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 132.700,00

OBJETIVO: Fortalecer os vínculos do Conselho Municipal de Saúde com o SUS			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Garantir condições materiais, técnicas e administrativas para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	- Promover as reuniões ordinárias e extraordinárias, quando necessário, previstas e deliberadas pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde.	- Nº. de reuniões realizadas/previstas.	1011
Desenvolver processo de Educação Permanente aos Conselheiros municipais.	- Estimular e assegurar a participação dos conselheiros nos processos de qualificação.	- Nº. de conselheiros qualificados.	
Garantir as condições necessárias para a realização de Conferência Municipal de Saúde.	- Realizar 14ª Conferência Municipal de Saúde.	Conferência Realizada.	
80% dos serviços com Conselhos Gestores implantados e atuantes.	- Promover a implementação efetiva da atuação do Conselho Gestor nos serviços de Saúde.	- Número de Unidades com Conselho Gestor implantado e atuante.	
OBJETIVO: Aperfeiçoar o sistema de Ouvidoria no SUS			
META	AÇÃO	INDICADOR	VIABILIDADE PPA
Regularizar, Efetivar e qualificar o serviço de ouvidoria vinculado ao MS.	- Continuar com as ações integradas junto ao Ouvidor SUS. - Implementar Ouvidoria Itinerante Implantar o Sistema 0800	- Sistema Ouvidor SUS alimentado/atualizado. - Relatórios de atendimento. - Serviço implantado.	1001

PROGRAMAS PPA 2018 – 2021 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2019

Programa 1001 – Gerenciamento do Sistema de Saúde = R\$ 27.417.800,00
Programa 1002 -Incentivos à Gestão do SUS = R\$ 400.000,00
Programa 1003 – Assistência Básica com Qualidade de Vida = R\$ 21.559.000,00
Programa 1004 – Reorganização do Modelo de Atenção Básica = R\$ 36.175.000,00
Programa 1005 – Suporte do SUS às Ações de MAC - Ambulatorial e Hospitalar = R\$ 72.400.000,00
Programa 1006 – Vigilância Sempre Alerta (DST/AIDS/CCZ/VE) = R\$ 9.000.000,00
Programa 1007 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial – SAMU =R\$ 7.235.000,00
Programa 1008 – Vigilância Sempre Alerta (VISA) = R\$ 3.600.000,00
Programa 1009 – Assistência Farmacêutica ao Cidadão = R\$ 5.423.500,00
Programa 1010 – Investimentos na Rede de Serviços do SUS = R\$ 1.000.000,00
Programa 1011 – Conselho Municipal de Saúde = R\$ 132.700,00

TOTAL DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2019 = R\$ 184.343.000,00

POR FONTES DE RECURSOS:

Fonte 01 - MUNICIPAL = R\$ 133.000.000,00
Fonte 02 - ESTADUAL = R\$ 1.270.000,00
Fonte 04 - PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO = R\$ 2.284.000,00
Fonte 05 - FEDERAL = R\$ 47.789.000,00

7. INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA – SISPACTO 2019

Nº	Indicador	Meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	305,92	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	90,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	Não se Aplica	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	7	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,53	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,40	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	25,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	13,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	10,00	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	55,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	75,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	53,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	Percentual

Fonte: SISPACTO 2019

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

8.1 Prestações de Contas Quadrimestrais – Ações e Serviços de Saúde

DATAS PREVISTAS

29/05/2019 – 1º quadrimestre/2019 – Plenário da Câmara Municipal

25/09/2019 – 2º quadrimestre/2019 – Plenário da Câmara Municipal

12/02/2020 – 3º quadrimestre/2019 – Plenário da Câmara Municipal

8.2 Relatórios da Receita

1º QUADRIMESTRE - 2019			
RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	PREVISÃO QUADR.	ARRECADADA
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	2.371.000,00	790.333,33	882.141,28
REC. TRIBUTÁRIA	1.570.000,00	523.333,33	645.448,90
REC. PATRIMONIAL	375.000,00	125.000,00	71.750,44
REC. DIVERSAS	426.000,00	142.000,00	164.941,94
TRANSF. DA UNIÃO	48.612.000,00	16.204.000,00	14.959.002,38
ATENÇÃO BÁSICA	9.543.000,00	3.181.000,00	3.059.998,06
MÉDIA E ALTA COMPL.	36.169.000,00	12.056.333,33	11.143.474,50
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.775.000,00	591.666,67	518.463,42
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	570.000,00	190.000,00	237.066,40
GESTÃO	40.000,00	13.333,33	0,00
INVESTIMENTO	515.000,00	171.666,67	0,00
TRANSF. DO ESTADO	1.742.000,00	580.666,67	25.184,00
ATENÇÃO BÁSICA	872.000,00	290.666,67	0,00
MÉDIA E ALTA COMPL.	480.000,00	160.000,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	180.000,00	60.000,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	100.000,00	33.333,33	25.184,00
GESTÃO	10.000,00	3.333,33	0,00
INVESTIMENTO	100.000,00	33.333,33	0,00
TRANSF. DA PREFEITURA	136.000.000,00	45.333.333,33	49.434.811,16
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	0,00	509.000,00
ESTADO	0,00	0,00	0,00
UNIÃO	0,00	0,00	509.000,00
TOTAL	188.725.000,00	62.908.333,33	65.810.138,82

2º QUADRIMESTRE - 2019			
RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	PREVISÃO QUADR.	ARRECADADA
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	2.371.000,00	790.333,33	268.479,95
REC. TRIBUTÁRIA	1.570.000,00	523.333,33	138.142,06
REC. PATRIMONIAL	375.000,00	125.000,00	73.926,47
REC. DIVERSAS	426.000,00	142.000,00	56.411,42
TRANSF. DA UNIÃO	48.612.000,00	16.204.000,00	15.998.385,71
ATENÇÃO BÁSICA	9.543.000,00	3.181.000,00	3.070.699,31
MÉDIA E ALTA COMPL.	36.169.000,00	12.056.333,33	12.198.185,78
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.775.000,00	591.666,67	492.434,22
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	570.000,00	190.000,00	237.066,40
GESTÃO	40.000,00	13.333,33	0,00
INVESTIMENTO	515.000,00	171.666,67	0,00
TRANSF. DO ESTADO	1.742.000,00	580.666,67	263.581,35
ATENÇÃO BÁSICA	872.000,00	290.666,67	229.149,75
MÉDIA E ALTA COMPL.	480.000,00	160.000,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	180.000,00	60.000,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	100.000,00	33.333,33	34.431,60
GESTÃO	10.000,00	3.333,33	0,00
INVESTIMENTO	100.000,00	33.333,33	0,00
TRANSF. DA PREFEITURA	136.000.000,00	45.333.333,33	46.173.632,38
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	0,00	103.500,00
ESTADO	0,00	0,00	0,00
UNIÃO	0,00	0,00	103.500,00
TOTAL	188.725.000,00	62.908.333,33	62.807.579,39

3º QUADRIMESTRE - 2019		
RECEITAS	PREVISTA	ARRECADADA
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	790.333,33	324.329,10
REC. TRIBUTÁRIA	523.333,33	158.023,78
REC. PATRIMONIAL	125.000,00	76.496,52
REC. DIVERSAS	142.000,00	89.808,80
TRANSF. DA UNIÃO	16.204.000,00	32.385.242,58
ATENÇÃO BÁSICA	3.181.000,00	7.155.125,00
MÉDIA E ALTA COMPL.	12.056.333,33	23.239.073,03
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	591.666,67	1.470.134,95
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	190.000,00	480.233,60
GESTÃO	13.333,33	40.676,00
INVESTIMENTO	171.666,67	0,00
TRANSF. DO ESTADO	580.666,67	690.774,25
ATENÇÃO BÁSICA	290.666,67	690.774,25
MÉDIA E ALTA COMPL.	160.000,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	60.000,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	33.333,33	0,00
GESTÃO	3.333,33	0,00
INVESTIMENTO	33.333,33	0,00
TRANSF. DA PREFEITURA	45.333.333,33	41.730.870,64
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	749.990,00
ESTADO	0,00	0,00
UNIÃO	0,00	749.990,00
TOTAL	62.908.333,33	75.881.206,57

8.3 Despesas por Fonte de Recursos

1º QUADRIMESTRE - 2019			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	122.973.484,08	46.254.411,66	29.621.669,98
FONTE FEDERAL	38.214.192,21	13.349.383,15	11.913.860,76
FONTE ESTADUAL	354.582,31	109.222,16	101.157,07
FONTE PRÓPRIA DA FMS	1.288.897,81	370.963,58	281.305,76
TOTAL GERAL NO ANO	162.831.156,41	60.083.980,55	41.917.993,57

2º QUADRIMESTRE - 2019			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	8.086.492,85	43.930.118,81	43.464.086,29
FONTE FEDERAL	5.888.638,25	17.219.134,45	17.570.255,35
FONTE ESTADUAL	386.627,14	268.982,24	227.110,07
FONTE PRÓPRIA DA FMS	353.269,02	512.062,23	473.181,70
TOTAL GERAL NO ANO	14.715.027,26	61.930.297,73	61.734.633,41

3º QUADRIMESTRE - 2019			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	19.765.345,41	44.763.660,30	42.263.679,09
FONTE FEDERAL	5.349.829,00	15.890.547,80	15.827.341,93
FONTE ESTADUAL	669.086,12	408.721,13	233.796,34
FONTE PRÓPRIA DA FMS	-23.156,15	543.153,20	390.990,42
TOTAL GERAL	25.761.104,38	61.606.082,43	58.715.807,78

ACUMULADO NO ANO - 2019			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO ANO		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	150.825.322,34	144.199.108,32	115.349.435,36
FONTE FEDERAL	49.452.659,46	46.883.996,03	45.311.458,04
FONTE ESTADUAL	1.410.295,57	786.625,53	562.063,48
FONTE PRÓPRIA DA FMS	1.619.010,68	1.430.271,01	1.145.477,88
TOTAL GERAL	203.307.288,05	193.300.000,89	162.368.434,76

8.4 Despesas por Bloco

1º QUADRIMESTRE - 2019			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
ATENÇÃO BÁSICA	31.655.614,96	18.023.190,06	11.697.282,59
ASSIT. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	93.148.955,99	28.654.876,58	22.013.543,76
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.319.196,94	579.392,37	454.106,29
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	8.585.781,07	2.010.723,10	716.839,74
(*)GESTÃO	27.502.777,15	10.795.077,60	7.018.365,35
INVESTIMENTOS	618.830,30	20.720,84	17.855,84
TOTAL GERAL NO ANO	162.831.156,41	60.083.980,55	41.917.993,57

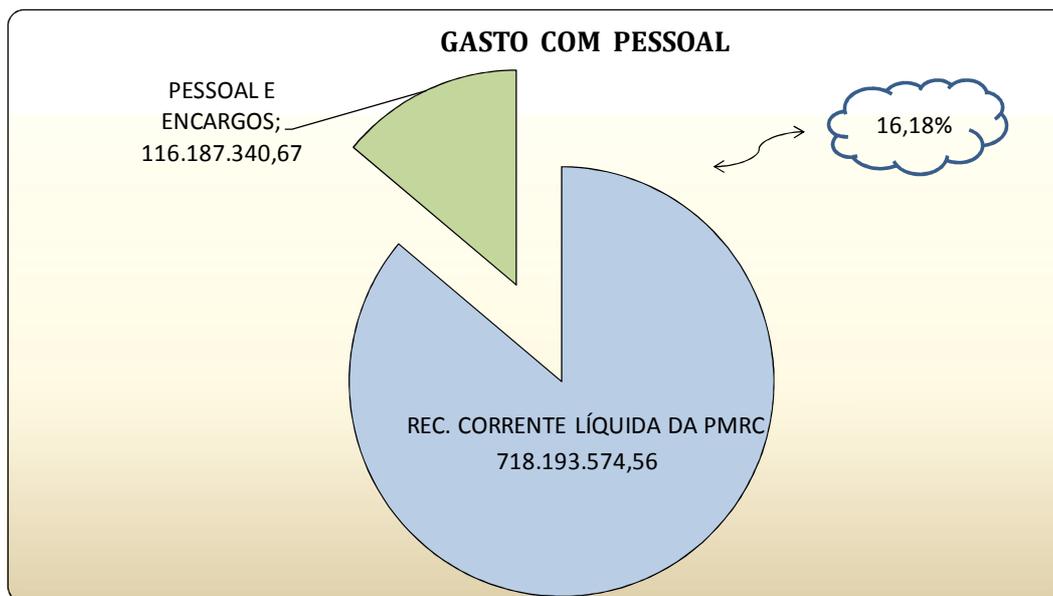
2º QUADRIMESTRE - 2019			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
ATENÇÃO BÁSICA	3.621.601,41	10.201.647,75	10.539.833,48
ASSIT. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	8.698.037,97	38.357.104,25	38.824.407,54
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.150.292,98	1.756.128,74	1.229.327,54
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	954.621,36	4.602.321,26	5.314.329,93
GESTÃO	-714.632,38	6.939.438,40	5.736.625,02
INVESTIMENTOS	5.105,92	73.657,31	90.109,90
TOTAL GERAL NO ANO	14.715.027,26	61.930.297,71	61.734.633,41

3º QUADRIMESTRE - 2019			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
ATENÇÃO BÁSICA	21.240.908,85	25.785.212,30	23.854.946,00
ASSIT. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	4.855.924,31	27.291.129,91	27.957.402,74
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.117.252,24	1.422.709,83	1.035.219,83
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	112.767,74	1.405.932,30	1.377.994,63
GESTÃO	-1.565.748,76	5.696.768,84	4.490.244,58
INVESTIMENTOS	0,00	4.329,25	0,00
TOTAL GERAL NO ANO	25.761.104,38	61.606.082,43	58.715.807,78

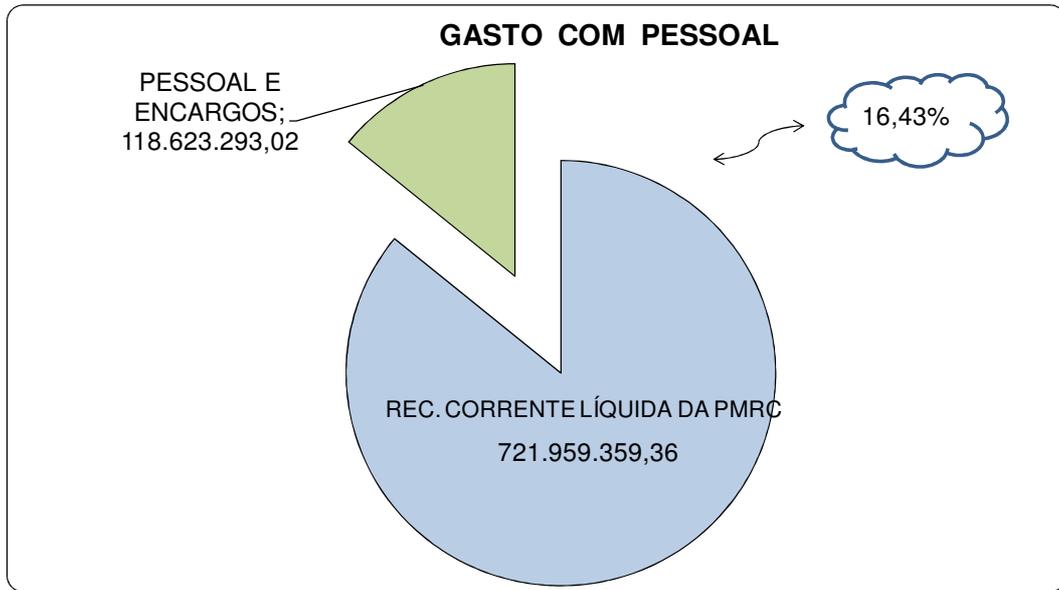
ACUMULADO NO ANO - 2019			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO ANO		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
ATENÇÃO BÁSICA	56.788.066,06	55.479.605,88	46.093.597,11
ASSIT. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	107.036.863,84	99.819.247,76	88.791.442,48
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4.586.742,16	3.760.630,94	2.718.653,66
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	9.721.222,32	9.285.927,01	7.445.717,46
GESTÃO	25.078.898,57	24.860.450,15	17.228.914,15
INVESTIMENTOS	95.495,10	94.439,15	90.109,90
TOTAL GERAL NO ANO	203.307.288,05	193.300.300,89	162.368.434,76

8.5 Gastos Com Pessoal

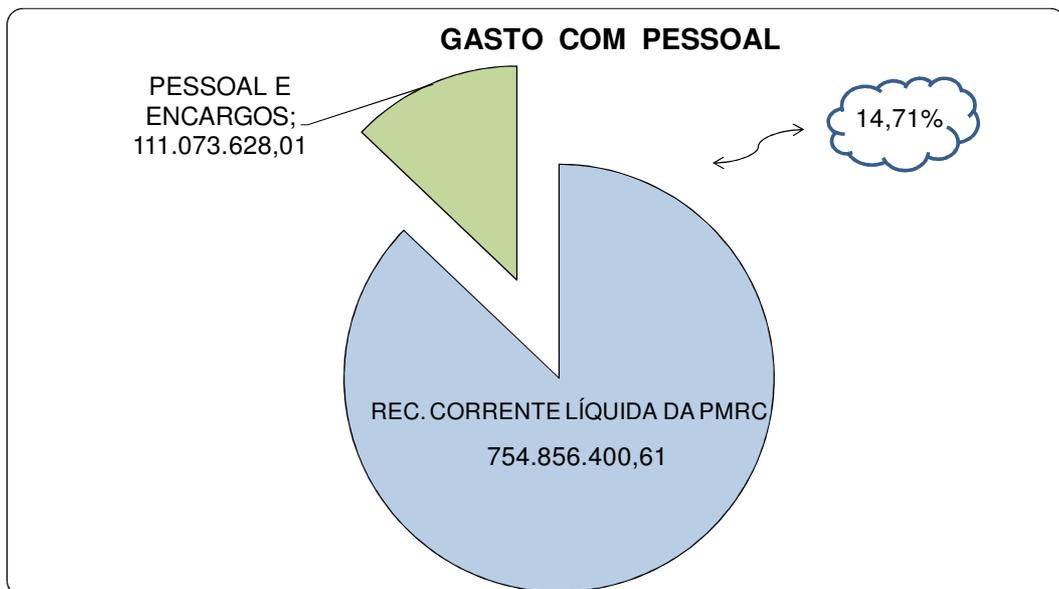
1º QUADRIMESTRE



2º QUADRIMESTRE



3º QUADRIMESTRE



8.6 Emendas

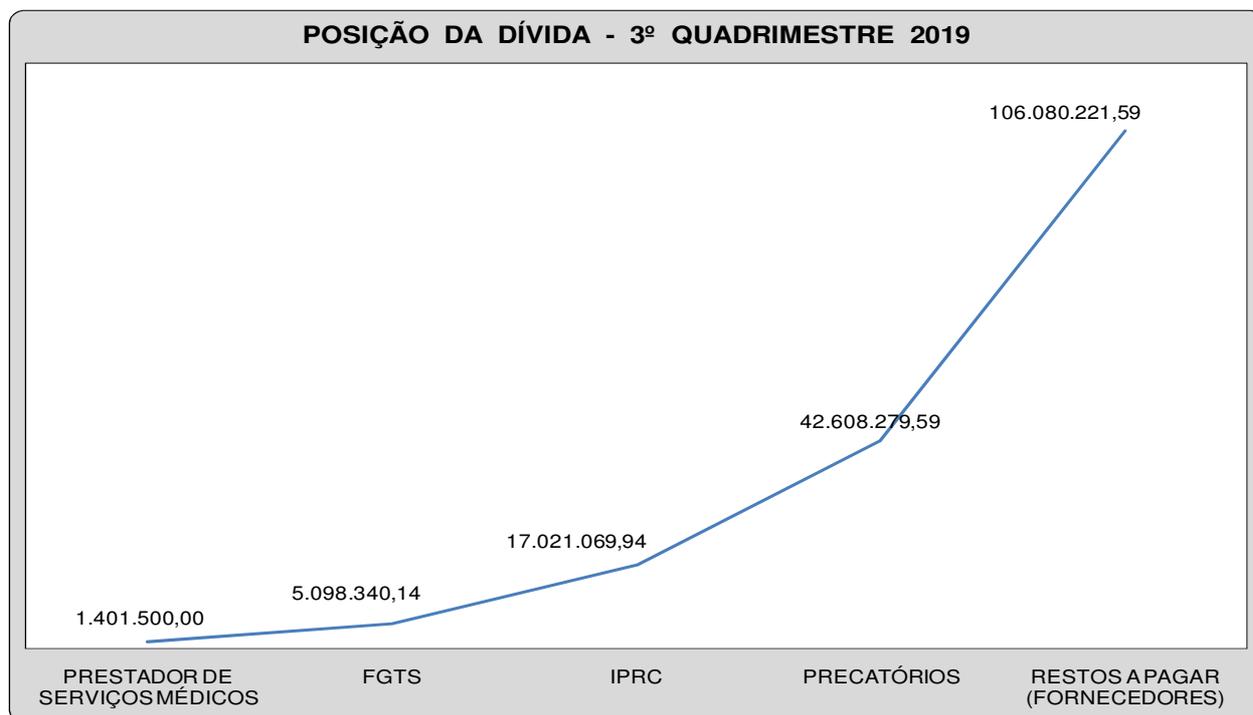
Emendas 2019 :

- 8 Emendas em análise / R\$ 2.683.471,00
- 1 Emenda a depositar/ R\$ 50.000,00
- 7 Emendas depositadas / R\$ 1.200.000,00
- 4 Emendas a repassar / R\$ 610.000,00
- 1 Emenda repassada / R\$ 1.000.000,00

FEDERAL: EMENDAS 2019 – POSIÇÃO ATUAL			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
PROGRAMA / AÇÃO	R\$ 125.000,00	Academia da Saúde	CANCELADA
PROGRAMA / AÇÃO	R\$ 500.000,00	Reforma UBS 29	CANCELADA
RENATA ABREU	R\$ 575.000,00	Custeio PAB	Em análise
PROPOSTA VOLUNTÁRIA	R\$ 13.500,00	Mesa Gineco. UBS Cervezão	Em análise
COMISSÃO SEGURIDADE	R\$ 200.000,00	Custeio Incremento MAC	Em análise (Final)
COMISSÃO SEGURIDADE	R\$ 200.000,00	Custeio Incremento PAB	Em análise (Final)
COMISSÃO SEGURIDADE	R\$ 250.000,00	Custeio PAB	Em análise (Final)
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 244.971,00	Custeio Incremento MAC	Em análise (Final)
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 200.000,00	Custeio Incremento PAB	Em análise (Final)
JOSÉ SERRA	R\$ 1.000.000,00	Custeio MAC	Em análise (Final)
VANDERLEI MACRIS	R\$ 200.000,00	Custeio Incremento PAB	Depositado
PAULO FREIRE	R\$ 250.000,00	Custeio PAB	Depositado
PROPOSTA POR PORTARIA	R\$ 90.000,00	Equipamentos Odonto	Depositado e Licitado
CELSO RUSSOMANO	R\$ 250.000,00	Equipamentos UBS	Depositado e Licitado
BALEIA ROSSI	R\$ 1.000.000,00	Custeio Santa Casa	Repassado
ARLINDO CHINAGLIA	R\$ 100.000,00	Custeio Santa Casa	Em conta
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 250.000,00	Custeio Santa Casa	Em conta
MENDES THAME	R\$ 160.000,00	Custeio Santa Casa	Em conta
VANDERLEI MACRIS	R\$ 100.000,00	Custeio Santa Casa	Em conta
TOTAL	R\$ 5.083.471,00		

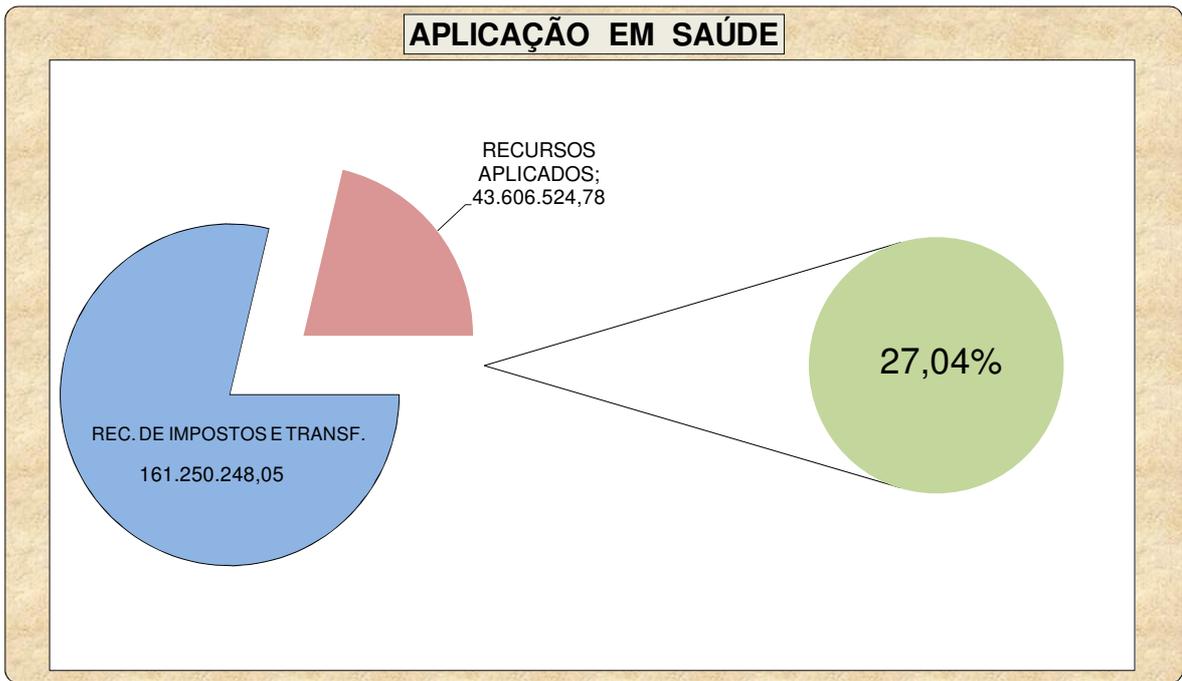
ESTADUAL: EMENDAS 2019 – POSIÇÃO ATUAL			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
SARG. NERI	R\$ 50.000,00	Reforma CHI	A Depositar
CARLOS CEZAR	R\$ 160.000,00	Ambulância	Depositado
REINALDO ALGUZ	R\$ 200.000,00	Nobreak, Gerador, Móveis, Sist. Integrado	Depositado
CAUE MACRIS	R\$ 50.000,00		Depositado
TOTAL	R\$ 460.000,00		
TOTAL GERAL EMENDAS 2019		R\$ 5.543.471,00	

8.7 Dívida (Restos a Pagar)



8.8 Aplicação em Saúde

3º QUADRIMESTRE - 2019	
DESCRIÇÃO	ANUAL
RECEITAS DE IMPOSTOS	161.250.248,05
APLICAÇÃO MÍNIMA (15 %)	24.187.537,21
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	44.763.660,30
DEDUÇÕES (-)	1.157.135,52
TOTAL APLICADO	43.606.524,78
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE	27,04%



Fontes de Dados do Item 9 – Informações Financeiras – Prestações de Contas Quadrimestrais.

9. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Sistema de Planejamento do SUS – PlanejaSus estabelece como instrumentos de gestão o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão. O desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento das ações previstas nos instrumentos de gestão deve ser contínua, com avaliações e redirecionamentos periódicos para se efetivar com sucesso as ações programadas e planejadas.

O Relatório Anual de Gestão deve apresentar as consolidações dos dados e resultados alcançados através do cumprimento das ações de saúde pública e objetivos propostos para o referido ano de gestão, com evidenciação tanto do ponto de vista qualitativo, bem como quantitativo e financeiro.

Deve-se sempre prezar pela realização de reuniões periódicas com espaços ampliados e participativos com as esferas administrativas, técnicas e de controle social para garantir o efetivo acompanhamento das ações de saúde pública programadas no Plano Municipal de Saúde e operacionalizadas anualmente através da Programação Anual de Saúde.

10. RECOMENDAÇÕES

Estruturação da Atenção Básica como porta de entrada do Sistema único de Saúde, conforme preconizado em todas as Redes Temáticas de Atenção à Saúde, buscando sempre a articulação com a atenção secundária e terciária, com o intuito de efetivar-se uma rede eficaz de saúde com referenciamento e contra-referenciamento, fluxos adequados e multidirecionais.

Elaborar políticas relativas à saúde, relacionadas a identificação dos problemas prioritários dos grupos com necessidades específicas de acordo com vulnerabilidade física, sócio-ambiental, psicossocial, visando sempre a promoção e prevenção da saúde e diminuir os riscos de doenças e seus desdobramentos ao Sistema Único de Saúde.

Realizar a estimativa de recursos financeiros para a implantação, implementação e efetivação dos programas e ações previstas nos instrumentos de planejamento.

Manter e ampliar as ações de prevenção, possibilitando eficácia e efetividade dessas políticas públicas preventivas, representado baixo custo e maior ganho em qualidade de vida e economia ao SUS com relação as ações curativas de média e alta complexidade.

Manter e ampliar ao desenvolvimento de ações de Educação Permanente e Continuada em Saúde, como estratégia para fomentar e proporcionar a interação entre os profissionais e os diversos serviços e políticas de saúde, bem como as redes temáticas de atenção à saúde.

Secretário Municipal de Saúde
Presidente da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro

Rio Claro, 30 de Março de 2020